



IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022

IMPACT OF PREGNANCY ON ADOLESCENTS ASSISTED AT THE MATERNITY SERVICE OF THE HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA FROM NOVEMBER 2021 TO APRIL 2022

IMPACTO DEL EMBARAZO EN ADOLESCENTES ATENDIDAS EN EL SERVICIO DE MATERNIDAD DEL HOSPITAL MUNICIPAL DE CAÁLA DE NOVIEMBRE DE 2021 A ABRIL DE 2022

Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba¹, Angelina Rita Cachequele¹, Augusto da Silva Marques¹, Lote Manuel¹

e422882

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2882>

PUBLICADO: 02/2023

RESUMO

A Gravidez na adolescência é um problema extremamente importante devido a sua alta incidência e pelo grande número de complicações. O nosso estudo tem como objetivo avaliar o impacto da gravidez em adolescente atendido no Hospital da Caála no período de Novembro de 2021 a Março de 2022. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no serviço de Banco Urgência de ginecologia e obstetrícia do Hospital Municipal da Caála-Província de Huambo. Foram analisados cem (100) partogramas de adolescentes grávidas atendidas nos serviços de maternidade do hospital do município da Caála num período de novembro de 2021 a Abril de 2022 cujo perfil é como se segue: 67% das adolescentes as suas idades são compreendidas entre os 17 anos; quanto ao nível de escolaridade, 61,1% tinham o segundo ciclo, enquanto 100% eram solteiras. Concernente a idade gestacional, 72,2% das adolescentes tinham 28 a 36 semanas de gestação. Sobre o perfil história obstétrica da amostra estudada, 93% eram nulíparas ao passo que 6% alegaram ser primíparas, assim sendo, concernente ao número de consultas pré-natais realizadas, 32,2% das adolescentes já haviam realizado a 3ª consulta, e 1,1% a 7ª e a 8ª consulta, distribuídas equitativamente. Conclui-se que os adolescentes experimentam a sexualidade em idades precoces, sem o uso de métodos de barreiras, que culminam em gravidezes precoces e exposição à factores de riscos, os quais interferem de modo redundante nos índices de morbidade e mortalidade por causas das doenças sexualmente transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Gravidez. Impacto. Município da Caála.

ABSTRACT

Teenage pregnancy is an extremely important problem due to its high incidence and the large number of complications. Our study aims to evaluate the impact of pregnancy on teenagers treated at the Hospital da Caála from November 2021 to March 2022. This is a descriptive study, carried out at the Banc Urgency service of gynecology and obstetrics at the Municipal Hospital from Caála-Province of Huambo. One hundred (100) partograms of pregnant adolescents assisted at the maternity services of the hospital in the municipality of Caála from November 2021 to April 2022 were analyzed, whose profile is understood as follows: 67% of the adolescents their ages are comprised between the 17 years; as for the level of education, 61.1% had completed the second cycle, while 100% were single. Concerning the gestational age, 72.2% of the adolescents had 28 to 36 weeks of gestation. Regarding the obstetric history profile of the sample studied, 93% were nulliparous while 6% claimed to be primiparous, therefore, regarding the number of prenatal consultations performed, 32.2% of the adolescents had already performed the 3rd consultation, and 1.1% for the 7th and 8th consultation, equally distributed. It is concluded that adolescents experience sexuality at an early age, without the use of barrier methods, which culminate in early pregnancies and exposure to risk factors, which redundantly interfere with morbidity and mortality rates due to sexually transmitted diseases. transmissible.

KEYWORDS: Adolescence. Pregnancy. Impact. Municipality of Caála.

¹ ISPCAÁLA - Instituto Superior Politécnico da Caála.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

RESUMEN

El embarazo adolescente es un problema extremadamente importante debido a su alta incidencia y la gran cantidad de complicaciones. Nuestro estudio tiene como objetivo evaluar el impacto del embarazo en adolescentes tratadas en el Hospital da Caála desde noviembre de 2021 hasta marzo de 2022. Se trata de un estudio descriptivo, realizado en el Banco de Urgencias de Ginecología y Obstetricia del Hospital Municipal de Caála-Provincia de Huambo. Se analizaron cien (100) partogramas de adolescentes embarazadas atendidas en los servicios de maternidad del hospital en el municipio de Caála de noviembre de 2021 a abril de 2022, cuyo perfil es el siguiente: 67% de las adolescentes tienen entre 17 años de edad; En cuanto al nivel educativo, 61,1% tenían el segundo ciclo, mientras que 100% eran solteras. En cuanto a la edad gestacional, 72,2% de las adolescentes tenían entre 28 y 36 semanas de embarazo. En cuanto al perfil de historia obstétrica de la muestra estudiada, 93% eran nulíparas, mientras que 6% afirmaron ser primíparas, así, en cuanto al número de consultas prenatales realizadas, 32,2% de las adolescentes ya habían realizado la 3ª consulta, y 1,1% a 7ª y 8ª consultas, distribuidas equitativamente. Se concluye que los adolescentes experimentan la sexualidad en edades tempranas, sin el uso de métodos de barrera, que culminan en embarazos precoces y exposición a factores de riesgo, que interfieren redundantemente en las tasas de morbilidad y mortalidad debido a las causas de las enfermedades de transmisión sexual.

PALABRAS CLAVE: Adolescencia. Embarazo. Impacto. Municipio de Caála.

1. INTRODUÇÃO

Na perspectiva psicossocial, a adolescência compreende um período de 10 a 19 anos, sendo uma fase de preparação para a vida adulta, marcada por suas contradições, desafios e curiosidades psíquicas, socio afetivas e emocionais ao longo do seu desenvolvimento. É nessa fase que o desenvolvimento humano repercute na psique vivenciada e expressa segundo as estruturas imaginárias de cada cultura e sociedade (DIAS; TEXEIRA, 2018).

De acordo com Moraes (2014) a adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta iniciando com mudanças corporais da puberdade terminando quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade e obtém progressivamente sua independência econômica além da integração em seu grupo social.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é delimitada como o período entre os 10 e 19 anos, 11 meses e 29 dias, o período de 10 a 24 anos é considerado como juventude. Para Vieira *et al.*, (2008), citado por Carvalho *et al.*, (2009) a adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo-se em importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. Nesta fase o jovem torna-se mais vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde, como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo, consumo de álcool e de drogas e sexo sem proteção. Essa necessidade de autonomia leva o adolescente a rejeitar a proteção dos adultos e a enfrentar situações e condutas de risco, que podem levar a acidentes graves, contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez não desejada e até mesmo a morte (MORAIS, 2014).

A gravidez na adolescência pode levar consequências emocionais, sociais e econômicas para a saúde da mãe e seu filho e ocorre no extremo inferior da vida reprodutiva que é dos 10 aos 19 anos de idade. Existem fatores de natureza objetiva e subjetiva que levam à gestação nos anos iniciais da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

vida reprodutiva, tais como o desconhecimento dos métodos contraceptivos, a dificuldade de acesso do adolescente a tais métodos, a dificuldade das meninas em negociar o uso do preservativo, ingenuidade, violência, submissão, desejo de estabelecer uma relação estável com o parceiro, forte desejo pela maternidade, com expectativa de mudança social e de obtenção de autonomia através da maternidade (DOMINGOS, 2010).

Segundo (SILVA, 2016), o início da vida sexual cada vez mais precoce na menina acarreta inúmeras consequências, entre elas a gravidez precoce, alterando drasticamente sua rotina, a promiscuidade, a desinformação entre outros, são os factores mais frequentes na gestação em adolescente.

A maioria das adolescentes abandonam os estudos para cuidar da criança, ocorrendo maior dos riscos de desemprego, mudança de estrato sócio económico e dependência económica dos familiares, perpetuando-se assim, a pobreza, educação limitada, abuso e violência familiar tanto à mãe quanto à criança (SUZUKI, 2007).

De acordo com Dias & Teixeira (2018), a ocorrência de morbimortalidade na infância é alta em países pouco desenvolvidos, principalmente nascidos de mães adolescentes, pois à situação socioeconómica, à falta de apoio no seguimento da gravidez, a falta de informações adequadas quanto à alimentação materna correta, importância da amamentação e imunização infantil, acarreta prejuízo às crianças e impacto na saúde pública, além da limitação no desenvolvimento pessoal, social e profissional da gestante. Diante do Exposto o presente artigo tem como objetivo avaliar o impacto da gravidez em adolescentes no Município da Caála durante o período de Novembro de 2021 a Abril de 2022.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, desenvolvido no serviço de Banco de ginecologia e obstetrícia do Hospital Municipal da Caála, província de Huambo. O estudo foi realizado no Hospital do Municipal da caála Província de Huambo que localiza-se na parte central da província do Huambo tendo como limites a norte os municípios da Ecunha, a leste o município de Huambo, a sul o município de Chipindo, e a oeste os municípios de Longonjo e Caconda com um total de habitantes de 279.792 mil.

2.2 População e Amostra

Para a presente pesquisa a população foi considera todas as adolescentes grávidas residentes no Município da Caála.

Em relação amostra foi constituída por 100 adolescentes grávidas observadas no Banco de Urgência do Hospital Municipal da Caála com idades correspondentes dos 13 a 18 anos. A



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

amostragem foi por conveniência uma vez foram selecionadas aquelas adolescentes disponíveis a participar da Pesquisa.

2.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Quanto aos critérios de inclusão foram incluídos no presente estudo adolescentes de 13 a 18 anos de idade grávidas que faziam acompanhamento no Hospital Municipal da Caála, com boa condição psíquica e que aceitaram participar da pesquisa. Em relação aos critérios de exclusão não foram incluídas na pesquisa adolescentes que não estavam grávidas, mulheres grávidas com idade acima e as que não aceitaram participar da pesquisa.

2.4 Instrumento de recolha de dados

Em relação a recolha de dados foi feita nos meses de novembro de 2021 a Abril de 2022. Para a obtenção de dados, fez-se uma coleta, por meio de um questionário a partir de análises dos registos, onde consta idade, sexo, data, Idade gestacional, número de consulta pré-natal e o local de procedência. A coleta de dados ocorreu num horário disponibilizado pela instituição conforme acordado com a responsável dos serviços de estatística.

2.5 Análise de Dados

A análise dos dados foi desenvolvida através de estatística descritiva, a fim de apresentar os resultados num formato de gráficos por meio de frequência absoluta e percentagem. Os resultados são apresentados em gráficos, mostrando o número de consulta, em cada o grupo etário. Para analisar os dados utilizou-se a estatística simples no programa Microsoft Excel 2007 que possibilitou a elaboração e operacionalização das variáveis. A análise foi complementada, fundamentada e validada utilizando referencial teórico para comparar a realidade encontrada nos registos de utentes que passaram pelos serviços de banco de urgência maternidade do Hospital Municipal da Cáala.

2.6 Questões éticas

Para a coleta dos dados foram respeitados os aspectos éticos e deontológicos, a atender na investigação, tenho a esclarecer que o projecto e o seu devido documento passou pela direcção do Hospital Municipal da Caála. Sendo assim foi pedida a solicitação a direcção do Hospital Municipal da Caála para a realização do estudo.

Segundo Fortin (2009), o respeito das pessoas e da escolha esclarecida assente no princípio pelo qual toda a pessoa tem direito e capacidade de decidir por ela própria. O consentimento esclarecido significa que o sujeito obteve toda a informação essencial, que conhece bem o conteúdo e que compreende bem aquilo em que se envolve. Deste modo, foi elaborada uma carta dirigida ao gabinete científico e pedagógico e a direcção do HMC, através de um pedido de autorização para colheita dos dados.



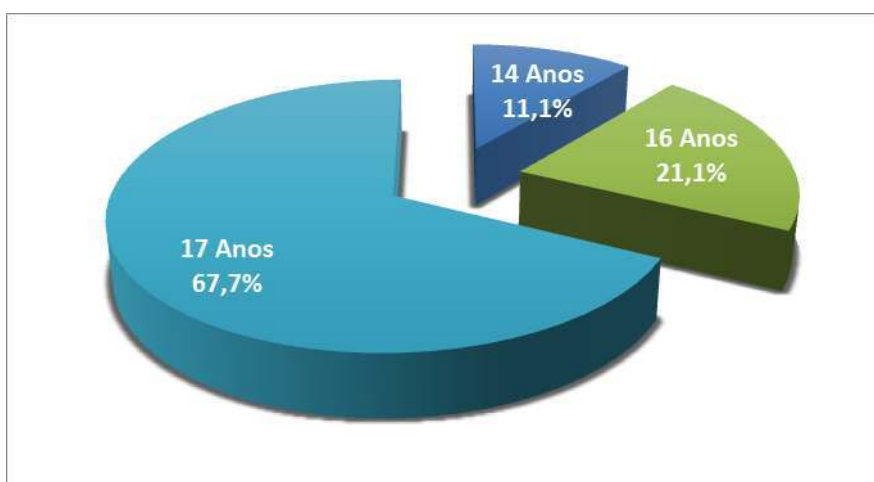
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

3. RESULTADOS

Nesse capítulo detalhou-se e organizou-se os dados recolhidos no transcorrer da pesquisa, a fim de responder ao objectivo proposto, separam-se os resultados em tabelas e gráficos, seguidos dos seus respectivos textos explicativos, abordando as variáveis questionadas, partogramas e livros de controlo de enfermagem, preservando sempre o anonimato dos sujeitos.

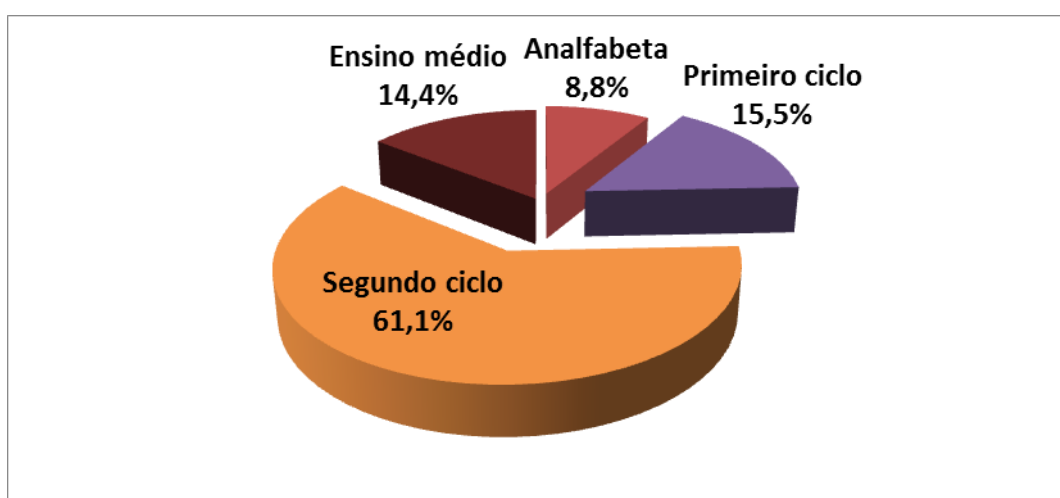
Figura 1 Distribuição da amostra segundo a idade



Fonte: Hospital Municipal da Caála, Novembro a Março de 2022

Do total dos inquiridos 67% as suas idades são compreendidas entre os 17 anos, como ilustra a Figura 1.

Figura 2 Distribuição da amostra segundo o nível de escolaridade



Fonte: Hospital Municipal da Caála, Novembro a Março de 2022

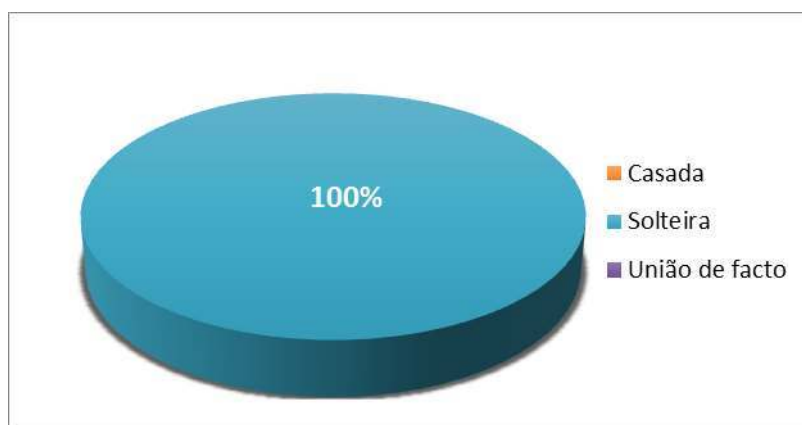


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

Nesta figura, pode se notar que as adolescentes constituintes da amostra com 61,1% tinham o segundo ciclo, 14,4% o ensino médio, 15,5% primeiro ciclo e 16% analfabetas, respectivamente.

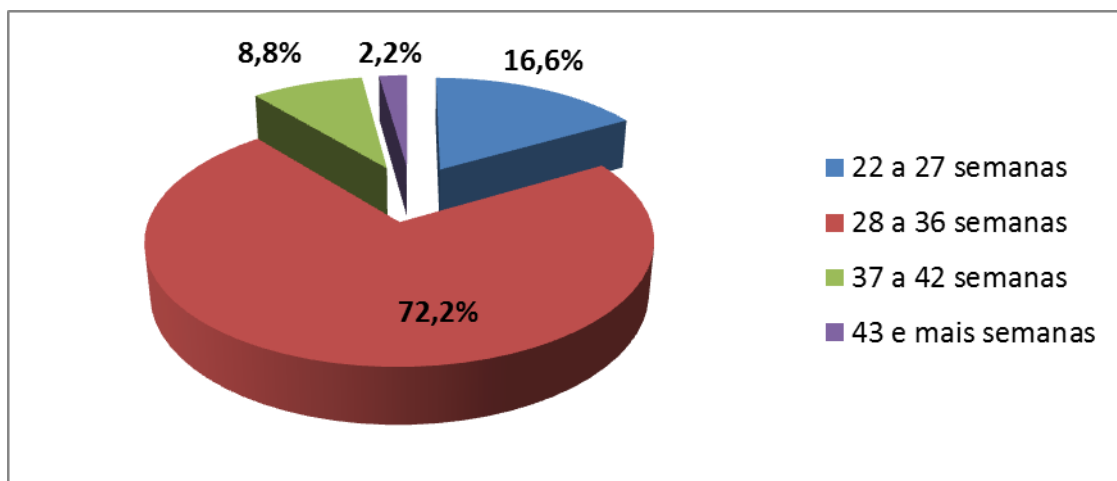
Figura 3 Distribuição da amostra segundo o estado civil



Fonte: Hospital Municipal da Caála, novembro a março de 2022

Olhando para a Figura 3, verificamos que 100% das adolescentes eram solteiras. Não observou-se dados relativos ao estado civil casado e união de facto.

Figura 4 Distribuição da amostra segundo a idade gestacional



Fonte: Hospital Municipal da Caála, Novembro a Março de 2022

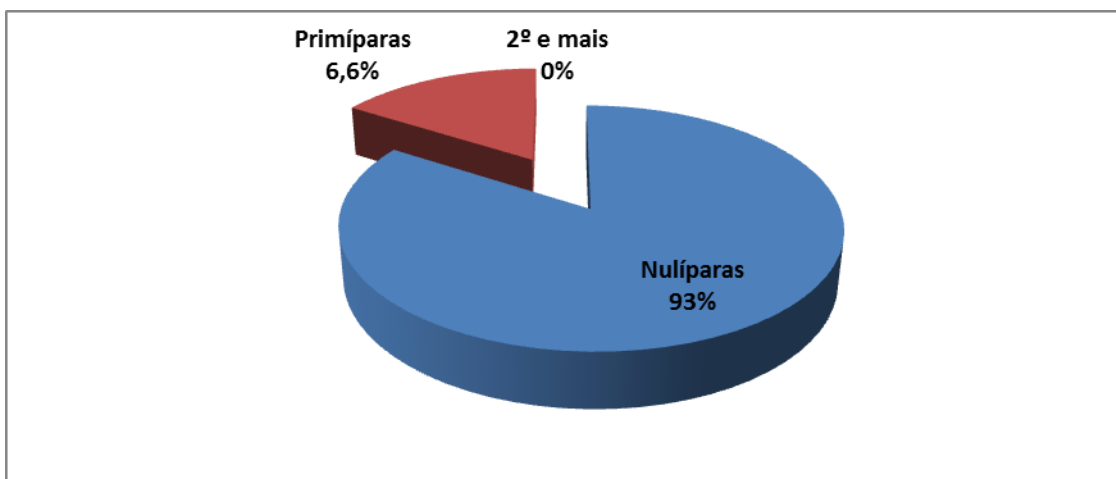
Concernente a idade gestacional, o gráfico acima ilustra que 72,2% das adolescentes tinham 28 a 36 semanas de gestação, 16,6% de 22 a 27 semanas e 2,2% de mais de 43 semanas de gestação, respectivamente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

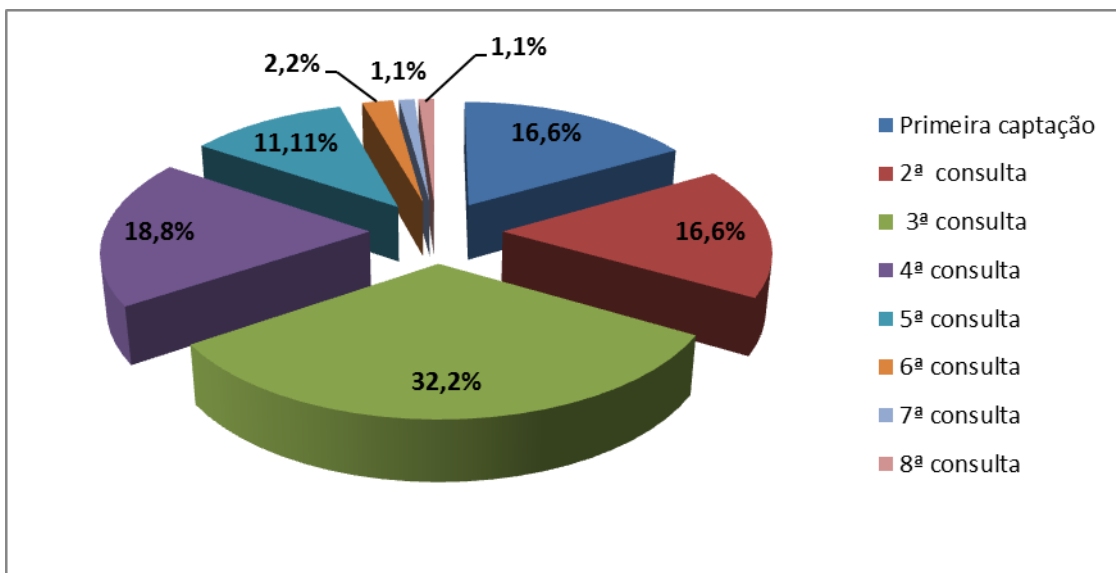
Figura 5 Distribuição da amostra segundo as paridades (história obstétrica)



Fonte: Hospital Municipal da Caála, Novembro a Março de 2022

Sobre o perfil gineco-obstétrico da amostra estudada, a Figura 5 ilustra que 93% são nulíparas ao passo que 6% que alegaram ser primíparas, respectivamente.

Figura 6 Distribuição da amostra segundo o número de consultas realizadas



Fonte: Hospital Municipal da Caála, Novembro a Março de 2022

Conernente ao número de consultas pré-natais realizadas, 32,2% das adolescentes já haviam realizado a 3ª consulta, e 1,1% a 7ª e a 8ª consulta, distribuidos equitativamente.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

4. DISCUSSÃO

Estudar e falar de gravidez na adolescência a partir do conhecimento científico foi a nossa proposta de trabalho. Deste modo a parte teórica cumpriu a meta de conhecer as dimensões da iniciação sexual até a gravidez, também foram encontrados numerosos estudos que abordam o tema da gravidez em adolescentes a partir de diferentes perspectivas, desde os factores causas até ao impacto, conseguimos reunir um corpo teórico amplo do estudo.

Neste contexto, o tema é abordado em outras sociedades, fazendo uma comparação o estudo feito pela OMS (2007) os números são semelhantes embora haja uma pesquisa ampla e internacional sobre o tema, detectou – se que nas últimas décadas a gravidez de adolescentes tornou-se um problema para muitos Segundo Oliveira *et al.*, (2018) evidenciam que a baixa escolaridade e baixa renda faz com que se tornem vulneráveis a uma gestação precoce, visto que a escola desempenha um papel preventivo importante, pois através dela são transmitidas as informações sobre o corpo e também métodos preventivos da gravidez. Em nosso estudo, foi evidenciada uma percentagem de 8.8% de adolescentes analfabetas, o que de certa maneira corrobora com o estudo de Oliveira quando faz menção a importância do estudo no processo de gravidez na adolescência.

Todavia, vale ressaltar o facto de que em nossa realidade desde o ponto de vista social, as adolescentes menos favorecidas são as mais acometidas por esse fenómeno de gravidez precoce. Somado a isso, invoca-se a situação dos homens com quem se relacionam no que tange a sua condição social.

Segundo Alencar (2005), quando uma adolescente inicia o pré-natal tardio ou possui uma baixa adesão nesse seguimento, corre o risco de trazer complicações e consequência negativas para a gestação e tornar-se susceptível ao desenvolvimento de doenças relacionadas à própria gravidez. O protocolo de consultas pré-natal vigente em Angola dita à primeira consulta na 12^a semana após a detenção da gravidez. Isto faz com que sejam acautelados todos os riscos que de alguma forma possam implicar de forma negativa no desenvolvimento materno e fetal. Em nosso estudo, ficou demonstrado que as adolescentes tiveram maior adesão a consulta pré-natal a partir da terceira consulta (20 semanas de gestação).

Ainda Aquino afirma que as consultas de pré-natal serão mensais até o oitavo mês. A partir daí passarão ser quinzenais e no último mês, até o parto, serão semanais. Em nenhuma circunstância a gestante poderá ser dispensada de consultas de pré-natal antes de o parto ocorrer. As consultas no último mês de gestação devem ser semanais, pois algumas complicações podem ocorrer neste período, e, também, é quando as dúvidas sobre os sinais do trabalho de parto mais aparecem.

5. CONSIDERAÇÕES

As adolescentes experimentam a sexualidade em idades precoces, sem o uso de métodos de barreiras, que culminam em gravidezes precoces e exposição a factores de riscos, os quais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVENBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

interferem de modo redundante nos índices de morbidade e mortalidade por causas das doenças sexualmente transmissíveis. É importante ressaltar que a falta de informação não é restrita ao público feminino, o público masculino também necessita de um acesso mais efetivo em relação à prevenção. O tema gravidez na adolescência precisa ser trabalhado de forma mais consistente principalmente na família, escola, enfim em todo âmbito social, pois o excesso de exposição da mídia faz com que o tema seja discutido, porém não demonstra muitas vezes prejuízos emocionais, assim a importância da atuação do enfermeiro se faz necessária como profissional da área da saúde tem a contribuir para prevenção da gravidez na adolescência. Diante disso no estudo evidenciou que a idade mais afetada foi dos 17 anos de idades, a maioria de o primeiro ciclo de escolaridade, todas eram solteiras e maioritariamente as adolescentes eram nulíparas.

Portanto, face aos resultados encontrados propõe-se aos pais, a criação de um ambiente saudável onde os mesmos, junto dos filhos (adolescentes) abordem assuntos como a sexualidade, gravidez precoce, métodos preventivos de ITS e a própria adolescência; aos serviços de saúde, através das equipes multiprofissionais (enfermeiros, psicólogos, médicos etc.), devem estar preparados e terem um conhecimento amplo sobre assuntos do fórum da sexualidade e adolescência; aos professores, que devem ter uma boa relação com os adolescentes na sala de aula e serem abertos nas questões da sexualidade, valores morais e gravidez precoce e seus aspectos preventivos (métodos contraceptivos).

REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. M. **Gravidez na Adolescência**: nem planejada, nem evitada. 2005. TCC (Graduação) - Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2005.

CARVALHO. C. C. **Gravidez Na Adolescência**: principais causas e consequências. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Dr%20Ana%20Bela/Desktop/ARTIGOGOS%2013%C2%BA%20CLASSE/GRAVIDES%20NA%20ADOLESCEScielo.pdf>

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia**, (Ribeirão Preto), v. 20, n. 45, abr. 2018.

DOMINGOS, A. C. **Gravidez na adolescência**: enfrentamento na estratégia de saúde da família. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/Dr%20Ana%20Bela/Desktop/ARTIGOGOS%2013%C2%BA%20CLASSE/GRAVIDEZ%20IMPACTO.pdf>

FORTIN, M. F. **Fundamentos e etapas do processo de investigação**. 3. ed. Loures: Lusodidacta, 2009.

FRETAS, A. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar**. Barueri: Editora Manole, 2016.

GUANABES, M. F. G. *et al.* Gravidez na Adolescência: um Desafio à Promoção da Saúde Integral do Adolescente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 20-24, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s2/a04v36n1s2.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE MATERNIDADE DO HOSPITAL MUNICIPAL DA CAÁLA DE NOVEMBRO DE 2021 A ABRIL DE 2022
Anabela Cassita Ukuachiwo Capamba, Angelina Rita Cachequele, Augusto da Silva Marques, Lote Manuel

GURGEL, M. G. I. *et al.* Ambiente favorável à saúde: concepções e práticas da enfermeira na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista Rene**, v. 11, n. Especial, p. 82-91, 2010. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/464/pdf>. Acesso em: 26 jan. 2023.

MORAIS, A. F. **A gravidez na adolescência e os impactos na vida dos adolescentes e suas famílias.** [S. l.: s. n.], 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Dr%20Ana%20Bela/Desktop/ARTIGOGOS%2013%20CLASSE/ABORDAGEM%20DA%20GRAVIDEZ%20NA%20ADOLESCENCIA.pdf

OLIVEIRA, E. V. N. F. *et al.* **A prodigiosa vida.** Lisboa: Divisão gráfica ASA 6, 2018.

SILVA, N. C. B. Proposta de instrumento para avaliar conhecimento de jovens sobre métodos contraceptivos. **Paidéia**, (Ribeirão Preto), v. 17, n. 38, p. 365-74, 2007.

SQUIZZATTO, E. P. S. Gravidez na adolescência e o Serviço social. **Revista Saber Académico**, n. 1, 2017.

SUZUKI, Cristina Mika; CECCON, Maria Esther Jurfest; FALCAO, Mario Cícero e VAZ, Flávio Adolfo Costa. Análise comparativa da frequência de prematuridade e baixo peso entre filhos de mães adolescentes e adultas. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.** [online], v. 17, n. 3, p. 95-103, 2007.

VALENTIM, T. G. S. **Impacto da gravidez na adolescência nos resultados perinatais:** uma revisão integrativa. [S. l.: s. n.], 2018.